

**2**  
**S**  
**C**  
**r**  
**C**

BOLETIM

**196**

ANO XLII DEZEMBRO DE 2011  
ÓRGÃO INFORMATIVO DO CRC SP

**O CRC SP DESEJA  
A TODOS  
BOAS FESTAS E  
UM ANO NOVO  
DE ESPERANÇAS  
REALIZADAS!**

*Boas Festas!  
Feliz 2012!*

# sumário



|                 |   |
|-----------------|---|
| Editorial.....  | 3 |
| Expediente..... | 5 |



## Legislação Contábil

|  |    |
|--|----|
| Nova lei amplia limites do Simples Nacional.....   | 8  |
| Receita divulga IN de cobrança de IOF sobre operações<br>com contratos de derivativos..... | 11 |
| Após revisão do CPC, CFC e CVM aprovam<br>Pronunciamentos.....                             | 13 |
| Rodízio de Auditorias: CVM altera regra<br>para empresas com CAE.....                      | 14 |



## Notícias

|   |    |
|---|----|
| Eleições CRC SP.....  | 17 |
| Vice-presidente do Iasb participa de reunião no CRC SP..... | 20 |
| Mulheres no Espaço Cultural CRC SP.....                     | 23 |
| Plenário do CRC SP aprova<br>novo Regimento Interno.....    | 28 |



## Balanço

|                          |    |
|--------------------------|----|
| Balanço Patrimonial..... | 29 |
|--------------------------|----|



## Entrevista

|  |    |
|--|----|
| “A Contabilidade proporciona imensa satisfação<br>em contribuir para o desenvolvimento da sociedade<br>empresarial, auxiliando, de forma precisa, na tomada de<br>decisões para o progresso constante nos negócios”..... | 39 |
|--|----|



## Persiga seus sonhos!



A gestão 2010-2011 está chegando ao fim, estamos finalizando nossas ações, cujo lema foi realizar em dois anos um trabalho que poderia levar 20 anos. Felizmente, chegamos com pleno êxito a dezembro de 2011, fechando um ciclo de realizações.

Nesses dois anos em que estivemos à frente do Conselho Diretor do CRC SP, tivemos a colaboração dos vice-presidentes, dos conselheiros, delegados regionais, delegados locais e funcionários do Conselho para levar à frente nosso plano de trabalho.

Conseguimos terminar a reforma do prédio anexo à sede do Conselho e inaugurá-lo na festa dos 64 anos de instalação do CRC SP, em dezembro

de 2010, na mesma data em que lançamos o livro sobre a história desta entidade.

Nosso plano de ação foi de muito trabalho, de muitos sonhos que almejávamos e que, aos pouquinhos, enfrentando desafios e percalços, conseguimos executar.

Foi assim com a inauguração do nosso novo Edifício Ynel Alves de Camargo, com o Teatro Professor Hilário Franco e, finalmente, com o Centro de Memória da Contabilidade Paulista Professor Joaquim Monteiro de Carvalho, este último, inaugurado no final deste ano.

Batalhamos muito e conseguimos



colocar em prática a ideia da Academia Paulista de Contabilidade. Agora, os ilustres acadêmicos da Contabilidade do nosso estado servirão de exemplo aos estudantes e profissionais contábeis.

Ao final da nossa missão só temos a agradecer, especialmente a você, colega Contabilista, a quem dedicamos o nosso trabalho. Queremos deixar também os nossos votos de um feliz Natal e que todos os seus

sonhos se realizem em 2012!

Nunca deixe de sonhar, trabalhe, dedique-se e faça dos seus sonhos realidade!

**DOMINGOS ORESTES CHIOMENTO**  
Presidente





## **CRC SP - CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

### **GESTÃO 2010-2011**

#### **CONSELHO DIRETOR**

Presidente: Domingos Orestes Chiomento  
Vice-presidente de Administração e  
Finanças: Luiz Fernando Nóbrega  
Vice-presidente de Fiscalização: Claudio  
Avelino Mac-Knight Filippi  
Vice-presidente de Desenvolvimento  
Profissional: Gildo Freire de Araújo  
Vice-presidente de Registro: Joaquim  
Carlos Monteiro de Carvalho

#### **CÂMARA DE RECURSOS**

Coordenador: Mauro Manoel Nóbrega  
Vice-coordenadora: Neusa Prone Teixeira  
da Silva  
Membros: Marcia Ruiz Alcazar, Carlos  
Roberto Matavelli e Paulo Roberto  
Martinello Júnior

#### **CÂMARA DE CONTROLE INTERNO**

Coordenador: Walter Iório  
Vice-coordenadora: Marilene de Paula  
Martins Leite  
Membro: Oswaldo Pereira  
Suplentes: Angela Zechinelli Alonso, Paulo  
Roberto Martinello Júnior e Wanderley  
Antonio Laporta

#### **I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO**

Coordenador: José Aparecido Maion  
Vice-coordenador: Niveson da Costa  
Garcia  
Membros: Rubens Monton Coimbra,  
Valdimir Batista e Ana Maria Costa

#### **II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO**

Coordenador: Sebastião Luiz Gonçalves  
dos Santos  
Vice-coordenador: Antonio Baesso Neto  
Membros: Daisy Christine Hette Eastwood,  
Vera Lúcia Vada e Wanderley Aparecido  
Justi

#### **III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO**

Coordenador: Júlio Linuesa Perez  
Vice-coordenador: Geraldo Gianini  
Membros: Sérgio Vollet, Umberto José  
Tedeschi e Camila Severo Facundo

#### **CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**

Coordenador: José Joaquim Boarin  
Vice-coordenador: José Donizete Valentina  
Membros: Marcelo Roberto Monello,  
Angela Zechinelli Alonso e Celso Carlos  
Fernandes

#### **CÂMARA DE REGISTRO**

Coordenador: Ari Milton Campanhã  
Vice-coordenador: Wanderley Antonio  
Laporta  
Membro: Bruno Roberto Kalkevicius

#### **CONSELHEIROS EFETIVOS**

Ana Maria Costa, Angela Zechinelli  
Alonso, Antonio Baesso Neto, Ari Milton  
Campanhã, Bruno Roberto Kalkevicius,  
Camila Severo Facundo, Carlos Roberto  
Matavelli, Celso Carlos Fernandes, Claudio  
Avelino Mac-Knight Filippi, Daisy Christine  
Hette Eastwood, Domingos Orestes  
Chiomento, Geraldo Gianini, Gildo Freire  
de Araújo, Joaquim Carlos Monteiro  
de Carvalho, José Aparecido Maion,  
José Donizete Valentina, José Joaquim  
Boarin, Júlio Linuesa Perez, Luiz Fernando  
Nóbrega, Marcelo Roberto Monello,  
Marcia Ruiz Alcazar, Marilene de Paula  
Martins Leite, Mauro Manoel Nóbrega,  
Neusa Prone Teixeira da Silva, Niveson  
da Costa Garcia, Oswaldo Pereira, Paulo  
Roberto Martinello Júnior, Rubens Monton  
Coimbra, Sebastião Luiz Gonçalves dos  
Santos, Sérgio Vollet, Umberto José  
Tedeschi, Valdimir Batista, Vera Lúcia Vada,  
Walter Iório, Wanderley Antonio Laporta e  
Wanderley Aparecido Justi.



### CONSELHEIROS SUPLENTE

Adilson Luizão, Adriano Gilioli, Ana Maria Galloro Laporta, Antonio Carlos Gonçalves, Antonio Eugenio Cecchinato, Cibele Pereira Costa, Cloriovaldo Garcia Baptista, Edison Ferreira Rodrigues, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Emir Castilho, Gilberto Benedito Godoy, Gilberto Freitas, Hermenegildo Vendemiatti, Inez Justina dos Santos, Jairo Balderrama Pinto, Jocilene Oliveira dos Santos, José Carlos Duarte Leardine, José Maria Ribeiro, Luciana de Fátima Silveira Granados, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marco Antonio de Carvalho Fabbri, Marina Marcondes da Silva Porto, Moacir da Silva Netto, Nobuya Yomura, Rita de Cássia Bolognesi, Rosmary dos Santos, Sandra Regina Nogueira Pizzo Sabathé, Telma Tibério Gouveia, Teresinha da Silva, William Peterson de Andrade e Yae Okada.

### Boletim CRC SP

Diretor: Domingos Orestes Chiomento

Comissão de Publicações

Coordenador: Walter Iório

Vice-coordenador: Nobuya Yomura

Membros: Antonio Luiz Sarno (*in memoriam*), Célia Regina de Castro,

Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, José Joaquim Boarin.

Jornalista diplomada responsável: Graça Ferrari - MTb 11347

Jornalista: Michele Mamede - MTb 44087  
Registrado sob o nº 283.216/94 no livro "A" do 4º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo

Projeto gráfico: BR2

Periodicidade: mensal

A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS** – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.

### Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis

01230-909 – São Paulo – SP

Tel.: 11 3824.5400, 3824.5433

(Teleatendimento)

Fax: 11 3662.0035

E-mail: [crcsp@crcsp.org.br](mailto:crcsp@crcsp.org.br)

Portal: [www.crcsp.org.br](http://www.crcsp.org.br)

# Conectividade Social da Caixa



Agora só com certificado digital ICP-Brasil.

Adquira já o seu com a qualidade Serasa Experian.



[certificadodigital.com.br](http://certificadodigital.com.br)

0800 773 7728

Serasa  Experian

A gente trabalha para você crescer.



# Nova lei amplia limites do Simples Nacional

A presidente Dilma Rousseff sancionou, no dia 10 de novembro de 2011, a Lei Complementar nº 139, alterando a Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

A nova lei foi publicada no DOU (*Diário Oficial da União*), no dia 11 de novembro de 2011. Segundo dados do governo, 30 mil empresas, que seriam excluídas do Simples, serão beneficiadas com a nova legislação.

A partir de 1º de janeiro de 2012, serão consideradas microempresas as que tiverem faturamento anual bruto de R\$ 360 mil; o teto anterior era de R\$ 240 mil. As pequenas empresas, cujo teto era de R\$ 2,4 milhões, teve seu valor anual ampliado para R\$ 3,6 milhões. Para o MEI (Empreendedor Individual), o teto foi elevado de R\$ 36 mil para R\$ 60 mil por ano.

O aumento do faturamento, sem elevação dos tributos, foi considerado um dos pontos positivos da ampliação do Simples Nacional pelo presidente do CRC SP, Domingos Orestes Chiomento.

“Para fortalecer a economia brasileira, diante da crise internacional, era necessário um revigoramento das pequenas empresas, responsáveis por grande parte da geração de emprego e renda no Brasil”, disse ele.

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou que, pela nova lei, as empresas poderão exportar até R\$ 3,6 milhões por ano, sem que esse valor seja incluído no faturamento, aumentando as chances de competição das empresas nacionais exportadoras.

As empresas incluídas no Simples





poderão também parcelar suas dívidas tributárias em até 60 meses, o que beneficiará cerca de 500 mil empresas com dívidas com os go-

vernos federal, estaduais e municipais e que perderiam o direito do enquadramento em janeiro do próximo ano se a lei não fosse promulgada.



O futuro é agora

# CONSULTOR CONTADOR

## Bem vindo à gestão contábil do futuro

A tecnologia agora permite que você, contador, atue como um consultor. Com o Cordilheira Gestão Web você obtém o **controle** total do escritório, garante o cumprimento das obrigações acessórias com mais **organização** e ainda tem muito mais **tempo** para o que realmente importa: conquistar novos clientes. Isso é gerenciamento inteligente, isso é Cordilheira Gestão Web.

**Acesse** [www.cordilheiragestaoweb.com.br](http://www.cordilheiragestaoweb.com.br) e saiba por que o futuro é agora.



[www.ebs.com.br](http://www.ebs.com.br) | 0800 9410049





# Receita divulga IN de cobrança de IOF sobre operações com contratos de derivativos

Publicada no *Diário Oficial da União*, no dia 3 de novembro de 2011, a [IN RFB nº 1.207](#) (Instrução Normativa), da Secretaria da Receita Federal, disciplina a cobrança e o recolhimento do IOF (Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro) ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários, incidente sobre as operações em contratos de derivativos.

De acordo com o artigo 2º da Instrução, o IOF será cobrado à alíquota de 1%, sobre o valor nacional ajustado, na aquisição, venda ou vencimento de contrato derivativo

financeiro celebrado no País “que, individualmente, resulte em aumento da exposição cambial vendida ou redução de exposição cambial comprada”.

As operações com contratos de derivativos financeiros que não estão incluídas no artigo 2º ficam isentas de IOF. A IN nº 1.207 prevê a primeira cobrança do IOF em 29 de dezembro deste ano. Esse recolhimento vale para fatos geradores ocorridos até 30 de novembro de 2011. O recolhimento do imposto será efetuado até o último dia útil do mês subsequente do fato gerador.



## Evoluir e crescer, sempre!

Neste ano comemoramos **10 anos** de existência como uma empresa dedicada a oferecer soluções na área de sistemas de gestão empresarial. Tão importante quanto comemorar a nossa história, é afirmar que acreditamos na evolução e crescimento constante, sem jamais esquecer o nosso compromisso com os nossos clientes.

Com este objetivo, nascem duas unidades da Northward, **Unidade Metropolitana** e **Unidade Americana**.

### UNIDADE METROPOLITANA

Clientes pertencentes  
aos **DDD (011) e  
DDD (013)**



### UNIDADE AMERICANA

Clientes pertencentes  
aos demais **DDD do  
Estado de São Paulo  
e outros Estados.**

Estar ao seu lado com o compromisso de melhorar sempre, cada vez mais.



# Após revisão do CPC, CFC e CVM aprovam Pronunciamentos

O CFC (Conselho Federal de Contabilidade) e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) ratificaram as revisões dos Pronunciamentos CPC 20 – Custos de Empréstimos e CPC 21 – Demonstração Intermediária, elaboradas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis).

A aprovação do CFC foi feita por meio da Resolução CFC nº 1.359, publicada no *Diário Oficial da União*, no dia 21 de outubro de 2011. As mudanças no CPC 20 afetam a NBC TG 20 e as modificações no CPC 21, a NBC TG 21.

As Deliberações CVM nº 672 e 673,

que são referentes aos CPCs 20 e 21, respectivamente, foram editadas no dia 20 de outubro de 2011.

Faz parte do cronograma de trabalho do CPC a revisão dos Pronunciamentos divulgados anteriormente. O trabalho vai ao encontro das alterações realizadas pelo Iasb (*International Accounting Standards Board* – Comitê Internacional de Contabilidade), que revisou os IAS 23 e 24, após a edição dos documentos pelo Comitê brasileiro.

Algumas alterações de texto foram feitas para garantir os mesmo reflexos contábeis, seja com a aplicação dos CPCs 20 e 21 ou dos IAS 23 e 24.



# Rodízio de Auditorias: CVM altera regra para empresas com CAE

A CVM (Comissão de Valores Mobiliários) publicou a Instrução CVM nº 509 estabelecendo que “as companhias que instalarem e mantiverem CAE (Comitê de Auditoria Estatutário), nas condições exigidas por esta Instrução, poderão contratar Auditor Independente para a prestação de serviços de Auditoria por até 10 anos consecutivos”.

A Instrução nº 509 foi editada no dia 16 de novembro de 2011 e alterou a Instrução CVM nº 308/1999 e a Instrução CVM nº 480/2009, sendo resultado da Audiência Pública SNC nº 10/2011.

As empresas de Auditoria que instalem e mantenham o CAE tem o prazo previsto no art. 31 da Instrução CVM nº 308/1999 aumentado de 5 para 10 anos. Como a instalação do CAE é facultativa, as empresas que quiserem poderão manter o

atual sistema de rodízio do Auditor Independente a cada 5 anos.

## As atribuições do CAE são:

- \* opinar sobre a contratação e destituição do Auditor Independente para a elaboração de Auditoria externa independente ou para qualquer outro serviço;
- \* supervisionar e avaliar as atividades dos Auditores Independentes;
- \* monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos e das demonstrações financeiras da companhia;
- \* avaliar e monitorar as exposições de risco da companhia.

A Instrução nº 509/2011 também estabelece para o CAE diversas regras, como a divulgação do regimento interno, o relatório anual resumido e o currículo dos seus membros.

A prerrogativa de realização de



rodízio a cada 10 anos pode ser utilizada pela empresa que, em 31 de dezembro de 2011, tenha o CAE instalado e em funcionamento, que cumpra com os requisitos da

Instrução, desde que promova a alteração em seu estatuto social para prever a existência do Comitê em até 120 dias, contados a partir de 1º de janeiro de 2012.



Com os Softwares de Gestão da Folhamatic você ganha em **eficiência, agilidade e segurança**, descomplicando os processos e a rotina do seu trabalho. Consulte-nos e descubra tudo o que a Folhamatic pode fazer pelo seu negócio.



# DESCOMPLIQUE



0800 015 4400





## Eleições CRC SP

As Eleições Online do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, encerradas no dia 19 de novembro de 2011, tiveram como resultado a aprovação da chapa única, eleita por 84,45% dos votantes. As eleições foram exclusivamente via internet, pelo [Portal do Conselho](#).

Estavam aptos a votar 115.354 Contabilistas registrados no CRC SP (46.890 na Capital e 68.464 no Interior). Desse total, votaram 89.184 profissionais (35.255 na Capital e 53.929 no Interior).

Foram 5.090 votos em branco (2.115 na Capital e 2.975 no Interior) e 8.738 votos nulos (4.117 na Capital e 4.621 no Interior). Abstiveram-se de votar 26.170 Contabilistas (11.635 na Capital e 14.535 no Interior).

A votação teve como objetivo o preenchimento de um terço das vagas do plenário e foi realizada de zero hora de 10 de novembro de 2011 até as 20h de 19 de novembro de 2011.

A votação ocorre nos anos ímpares e é obrigatória para todos os Contabilistas que tenham o Registro Definitivo Originário, Registro Transferido, Registro Provisório ou Registro Provisório Transferido. O voto foi facultativo para os Contabilistas com idade igual ou superior a 70 anos.

Podia votar o Contabilista em situação regular, inclusive quanto a débitos de qualquer natureza, apenas em relação ao registro de Pessoa Física.

Na sede e nas delegacias do CRC SP



e nas entidades contábeis foram disponibilizados equipamentos para votação nos dias e horários normais de expediente.

### **JUSTIFICATIVA**

Quem não votou, deve apresentar

justificativa dentro de 30 dias, contados a partir das 20h do dia 19 de novembro de 2011. A justificativa deve ser enviada via internet ou por correspondência à sede e delegacias do CRC SP, em seus horários de expediente.



# Quando se trabalha junto, tudo fica mais leve!

Nasajon Sistemas, ligando você ao seu cliente.

O Persona Cliente é um módulo gratuito da Nasajon, que permite que você e seu cliente troquem informações sobre os movimentos para a folha de pagamento, sem precisar redigitar dados.

Conte com a facilidade e a segurança  
dos sistemas Nasajon e  
**otimize seu tempo!**

**(11) 3266-2366**

[www.nasajon.com.br](http://www.nasajon.com.br)





## Vice-presidente do lasb participa de reunião no CRC SP

O vice-presidente do lasb (*International Accounting Standards Board* – Comitê Internacional de Contabilidade), Ian Mackintosh, em visita ao Brasil, esteve no CRC SP, no dia 11 de novembro de 2011, para participar de uma reunião extraordinária do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis).

O vice-presidente e os membros do CPC foram recebidos pelo presidente do CRC SP, Domingos Orestes Chiomento, e pelo vice-presidente de Administração e Finanças, Luiz Fernando Nóbrega. Eles deram as boas-vindas aos participantes da reunião, ressaltando a importância de São Paulo – e do CRC SP – terem sido escolhidos para sediá-la.

O coordenador de Relações Internacionais do CPC, Nelson Carvalho, e o diretor do lasb, Amaro Luiz de Oliveira Gomes, fizeram questão de

frisar que a reunião não era técnica, mas para conhecimento mútuo e para reforçar a aproximação e a parceria entre o lasb e o CPC.

Eleito recentemente como vice-presidente do Comitê Internacional de Contabilidade, Ian Mackintosh manifestou sua satisfação de vir ao Brasil para trocar ideias e experiências com os membros do CPC. Ele disse que ainda há muitos desafios a vencer na convergência às Normas Internacionais, mas que o Brasil tem sido um exemplo para os outros países que estão adotando as IFRS (*International Financial Reporting Standards* – Normas Internacionais de Contabilidade).

O coordenador técnico do CPC, Edison Arisa Pereira, sem entrar no aspecto técnico, relatou algumas preocupações do Comitê sobre a convergência em algumas questões,



como o método de equidade nos relatórios financeiros individuais, a concessão de serviços (Ifric 15) e a atividade da construção imobiliária (Ifric 12).

A implantação de um processo de acompanhamento do lasb para discutir questões importantes para o Brasil foi uma das sugestões. A reunião serviu também para que se discutisse a realização de algumas atividades relacionadas às IFRS, agendadas para 2012 no Brasil.

Compareceram à reunião, os membros do CPC: Idésio da Silva Coelho Júnior, vice-coordenador de Operações; Verônica Cunha de Souto Maior, do CFC (Conselho Federal de Contabilidade); Alfried Plöger,

coordenador de Relações Institucionais; Eliseu Martins, da Association of Listed Companies; Haroldo Reginaldo Levy Neto, vice-coordenador de Relações Institucionais; Reginaldo Ferreira Alexandre, da Analysts Association; Carlos Henrique Carajoinas, da BM&F Bovespa (Bolsa de Mercadorias & Futuros da Bolsa de Valores do Estado de São Paulo); Ernesto Rubens Gelbcke, vice-coordenador técnico.

Também presentes, Celso Bertucci, da Confederação das Indústrias de Fabricantes; Wilson Gutierrez, da Federação Brasileira de Bancos; Sérgio Silva, do Banco Central do Brasil; Gabriel Gonçalves e Diogo Albuquerque, *insurance supervisors* (supervisores de seguros) da Susep (Superintendência de Seguros Privados).



Cada vez mais, profissionais como você estão cuidando da saúde e economizando até 20% todo mês\*.

Paulo  
Contabilista

Daniela  
Contabilista

Sônia  
Contabilista

Roberto  
Contabilista

Você vai perder esta  
oportunidade?

Juliana  
Contabilista

Alessandra  
Contabilista

Milton  
Contabilista

A parceria entre o CRC-SP e a Qualicorp proporciona a você os melhores planos de saúde do Brasil, até 20% mais barato\*.



até **20%** mais barato\*

**SulAmérica**  
associada ao ING

**Unimed**  **Paulistana** \*\*



Confira também  
nossos planos  
odontológicos.

Não perca mais tempo. Ligue  
**11 3178-4000** ou **clique aqui**  
para simular os preços.

 **Qualicorp**  
soluções em saúde

A saúde de milhões de  
brasileiros passa por aqui.

\*Em comparação a produtos similares no mercado de planos de saúde individuais (agosto/2011).

\*\*A comercialização de Unimed Paulistana respeita sua área de abrangência.

Planos de saúde e planos odontológicos, coletivos por adesão, conforme as regras da ANS.

Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Setembro/2011.

Sul América:

**ANS nº 000043**

Unimed Paulistana:

**ANS nº 301337**

Life:

**ANS nº 301949**

Qualicorp Adm.  
de benefícios

**ANS nº 417173**



## Mulheres no Espaço Cultural CRC SP

A abertura da exposição de fotografia-pintura da artista plástica Analu Mikosz teve a companhia musical da Orquestra Feminina Viola de Saia na noite de 3 de novembro de 2011.

Como acontece na primeira quinta-feira de cada mês, o Espaço Cultural CRC SP recebeu a exposição “Planos e Perspectivas”, de Analu Mikosz, e a apresentação musical “Viola da Primavera”, com a Orquestra Femi-



Orquestra Feminina: musical “Viola da Primavera”.



nina Viola de Saia, realizada no auditório da entidade.

Os eventos culturais do CRC SP são realizados em parceria com o IPH (Instituto de Recuperação do Patrimônio Histórico no Estado de São Paulo) e tem a curadoria do seu presidente, o crítico de Arte Emanuel von Lauenstein Massarani.

Paranaense, Analu Mikosz viveu até 2006 em Berlim e atualmente mora em Brasília. Pinturas a óleo e fotografias, como notou Massarani “projetam uma perspectiva bem tridimensional, longe de todo e qualquer conceito acadêmico, sem dúvida

reveladores de um anticonformismo”.

Problemas de espaço nas grandes metrópoles fazem com que, como mais uma vez manifesta o crítico de Arte, “sua obra revele perfeitamente a capacidade da artista de criar uma sólida simbiose entre dois meios de expressão artística tão em voga nos nossos dias: fotografia e pintura.”

### A viola e as mulheres

A coordenadora da Comissão de Projetos Culturais do CRC SP, conselheira Vera Lúcia Vada, representou o presidente Domingos Orestes Chiomento e apresentou aos convidados a artista e as violeiras.



Viola de Saia apresentou a autêntica música caipira.





Ana Maria, Analu e Vera.

Da Comissão de Projetos Culturais estavam presentes a vice-coordenadora Ana Maria Costa e os membros Yae Okada e Antônio Eugênio Cecchinato, além do ex-conselheiro Misawo Usuba.

Do Sindcont-SP (Sindicato dos Con-

tabilistas de São Paulo), os diretores Paulo César Pierre Braga, que representou o presidente Victor Domingos Galloro, e João Edison Deméo também prestigiaram o evento.

Marcaram presença também o



Plateia eclética cantou com a Orquestra.



presidente do Movimento Poético Nacional, Walter Argento, e o coordenador do Coral Fantasia Italiana, Pietro Carlos Spera.

A Orquestra Feminina Viola de Saia foi fundada há quatro anos, inspirada na Orquestra de Viola Caipira de São José dos Campos, regida pelo músico Braz da Viola. Intérpretes da música de raiz, as mulheres violeiras despertaram grande entusiasmo da plateia ao tocar músicas conhecidas do cancionero popular, como “Chalana”, “Moreninho Lindo” e “O Menino da Porteira”.



**A coordenadora da Comissão de Projetos Culturais, Vera Lúcia Vada.**



Sérgio Contente  
Presidente

A Contmatic Phoenix desenvolve Sistemas para área Contábil e gerenciamento de empresas.

Com mais de 20 anos no mercado em desenvolvimento de software, oferecendo além de sistemas, cursos e consultorias para auxiliar o usuário no dia a dia.

## Nossos Sistemas



**Folha Phoenix**  
Folha de Pagamento



**Escrita G5 Phoenix**  
Escrita Fiscal



**Contábil Phoenix**  
Contabilidade Geral



**Gescon Phoenix**  
Gestão de Escritórios Contábeis



**IRPJ Jr Phoenix**  
IRPJ, Simples Nacional e Livro Caixa



**Web Phoenix**  
Integração Escritório-Cliente Via Web



**NF Paulista Phoenix**  
Nota Fiscal Paulista



**ENFS Phoenix** (Gratuito para clientes)  
Nota Fiscal de Serviços



**ADM Calc Phoenix**  
Administração de Escritórios Contábeis



## NOVO SISTEMA

### Chegou o ERP da Contmatic Phoenix

Um sistema totalmente integrado com os demais módulos da Linha Phoenix, e o melhor, via WEB.

- Compras
- Vendas
- Estoque
- Faturamento
- Financeiro
- NF-e

## Vantagens para clientes Contmatic

### • Consultoria Legalmatic Phoenix

Serviço de consultoria on-line gratuita disponível para clientes

### • Portal de Empregos

Recrutamento e seleção gratuito de profissionais com mais agilidade.

### • Cursos Contmatic

Cursos e palestras gratuitos, voltados para as áreas contábil, tributária, trabalhista e motivacional.

### • E muito mais...

Boletim informativo, TV-Contmatic, Suporte On-line, Treinamento dos Sistemas sem limite de participação.



Com sede no Tatuapé, conta com mais de 200 colaboradores altamente qualificados.



### Matriz São Paulo

Rua Padre Estevão Pernet, 215 - Tatuapé  
São Paulo - SP - Cep: 03315-000  
Fone/fax.: (11) 2942-6723  
site: [www.contmatic.com.br](http://www.contmatic.com.br)  
twitter: [twitter.com/contmaticweb](https://twitter.com/contmaticweb)

### Filiais

Campinas.....(19) 3213-7007  
São José dos Campos.....(12) 3921-0888  
Marília.....(14) 3454-7774  
São José do Rio Preto.....(17) 3222-6710  
Ribeirão Preto.....(16) 3967-3536



# Plenário do CRC SP aprova novo Regimento Interno

O Regimento Interno do CRC SP passou por algumas alterações para adaptá-lo às atuais necessidades da entidade. As mudanças, indicadas no Anexo 1 da Resolução CRC SP nº 1.093/2011, foram aprovadas pelos conselheiros durante reunião plenária realizada no dia 3 de outubro de 2011.

Os assuntos tratados no Regimento Interno incluem a constituição e os fins do CRC SP, a estruturação da entidade, as eleições e os mandatos dos conselheiros. Ficam estabelecidas as atribuições do plenário, do Conselho Diretor, das Câmaras, do presidente, dos vice-presidentes e dos coordenadores de Câmaras.

A ordem dos trabalhos inclui o encaminhamento de papéis ao CRC SP, a apuração das infrações e instauração, instrução e apreciação de processos, os prazos e os recursos.

As sessões plenárias e as reuniões de Câmaras e do Conselho Diretor e a gestão financeira da entidade também estão no Regimento Interno.

Há algumas disposições gerais e transitórias, como a instalação e o fechamento de delegacias regionais e locais, a regulamentação de serviços técnicos e administrativos e as atividades para as quais os conselheiros suplentes podem ser convocados.

O Regimento Interno foi homologado pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade) por meio da Deliberação CFC nº 21/2011, de 29 de outubro de 2011.

O texto pode ser consultado pelo Portal do CRC SP, na aba “Conheça o CRC SP”. As novas normas entrarão em vigor no dia 1º de janeiro de 2012. A publicação no *Diário Oficial da União* foi no dia 2 de dezembro de 2011.



**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ELABORADAS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

| <b>ATIVO</b>                               | <b>2010</b>   | <b>2009</b>   | <b>PASSIVO E SALDO PATRIMONIAL</b> | <b>2010</b>   | <b>2009</b>   |
|--|---------------|---------------|------------------------------------|---------------|---------------|
| <b>ATIVO FINANCEIRO</b>                    | <b>5.402</b>  | <b>7.000</b>  | <b>PASSIVO FINANCEIRO</b>          | <b>4.843</b>  | <b>4.781</b>  |
| <b>DISPONIBILIDADES CORRENTES</b>          | <b>419</b>    | <b>468</b>    | <b>DIVIDA FLUTUANTE</b>            | <b>2.978</b>  | <b>3.080</b>  |
| Bancos Conta Movimento                     | 373           | 445           | Restos a Pagar                     | 2.135         | 733           |
| Bancos Conta Arrecadação                   | 46            | 23            | Depósitos de Diversas Origens      | 48            | 58            |
| <b>DISPONÍVEL VINC. C/C BANCÁRIA</b>       | <b>4.332</b>  | <b>5.903</b>  | Consignações                       | 335           | 271           |
| <b>REALIZÁVEL</b>                          | <b>382</b>    | <b>371</b>    | Créditos de Terceiros              | 20            | 10            |
| Diversos Responsáveis                      | 100           | 15            | Entidades Públicas Credoras        | 440           | 387           |
| Cheques em Cobrança                        | 1             | 1             | Fundos                             | -             | 1.621         |
| Adiantamentos de Férias/Vi. Refeição/Trans | 265           | 330           | <b>PROVISÕES TRABALHISTAS</b>      | <b>1.865</b>  | <b>1.701</b>  |
| Entidades Públicas Devedoras               | 16            | 25            | <b>SALDO PATRIMONIAL</b>           | <b>80.712</b> | <b>70.420</b> |
| <b>RESULTADO PENDENTE</b>                  | <b>269</b>    | <b>258</b>    | Patrimônio                         | 80.712        | 70.420        |
| Despesas a Regularizar                     | 232           | 223           |                                    |               |               |
| Emprestimo Compulsório                     | 37            | 35            |                                    |               |               |
| <b>ATIVO PERMANENTE</b>                    | <b>80.153</b> | <b>68.201</b> |                                    |               |               |
| <b>BENS PATRIMONIAIS</b>                   | <b>40.048</b> | <b>30.852</b> |                                    |               |               |
| <b>CRÉDITOS</b>                            | <b>39.866</b> | <b>37.148</b> |                                    |               |               |
| Débitos Integrais                          | 2.819         | 2.603         |                                    |               |               |
| Parcelamentos Concedidos                   | 1.561         | 1.656         |                                    |               |               |
| Dívida Ativa                               | 35.448        | 32.798        |                                    |               |               |
| Venda de Imóvel                            | 38            | 91            |                                    |               |               |
| <b>VALORES</b>                             | <b>239</b>    | <b>201</b>    |                                    |               |               |
| Almoxarifado                               | 239           | 201           |                                    |               |               |
| <b>ATIVO COMPENSADO</b>                    | <b>3</b>      | <b>7</b>      | <b>PASSIVO COMPENSADO</b>          | <b>3</b>      | <b>7</b>      |
| <b>VALORES DE TERCEIROS</b>                | <b>3</b>      | <b>7</b>      | <b>VALORES DE TERCEIROS</b>        | <b>3</b>      | <b>7</b>      |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                      | <b>85.558</b> | <b>75.208</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>            | <b>85.558</b> | <b>75.208</b> |



São Paulo, 31 de dezembro de 2010

DOMINGOS ORESTES CHIOMENTO  
 Presidente

WILSON ROBERTO PEDRO  
 Chefe do Depto. de Contabilidade e Patrimônio  
 CT CRC 1SP153.400/O-0



| <b>BALANÇO FINANCEIRO</b>              | <b>2010</b>    | <b>2009</b>    |
|--|----------------|----------------|
| <b>RECEITA</b>                         |                |                |
| <b>ORÇAMENTÁRIA</b>                    |                |                |
| Receitas Correntes                     | 44.595         | 39.347         |
| Receitas de Capital                    | 63             | 179            |
| <b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>              | 62.239         | 53.967         |
| <b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>     | 6.371          | 7.838          |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>113.268</b> | <b>101.331</b> |
| <b>DESPESA</b>                         |                |                |
| <b>ORÇAMENTÁRIA</b>                    |                |                |
| Despesas Correntes                     | 37.908         | 35.716         |
| Despesas de Capital                    | 10.173         | 5.977          |
| <b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>              | 60.435         | 53.267         |
| <b>SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b> | 4.752          | 6.371          |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>113.268</b> | <b>101.331</b> |

| <b>RESULTADO ORÇAMENTÁRIO VERIFICADO NO PERÍODO</b> | <b>2010</b>    | <b>2009</b>    |
|---|----------------|----------------|
| Receitas Correntes                                  | 44.595         | 39.347         |
| Receitas de Capital                                 | 63             | 179            |
| Despesas Correntes                                  | (37.908)       | (35.716)       |
| Despesas de Capital                                 | (10.173)       | (5.977)        |
| <b>Resultado Orçamentário do Exercício</b>          | <b>(3.423)</b> | <b>(2.167)</b> |

O Déficit Orçamentário ocorrido nos dois exercícios se refere às despesas com a reforma e adaptação do novo edifício que foi incorporado ao antigo prédio.

Tais despesas foram pagas com os recursos do fundo de reforma e adaptação (receita extra orçamentária).

| <b>DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b> | <b>2010</b>    | <b>2009</b>    |
|--|----------------|----------------|
| <b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>                        |                |                |
| <b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>    |                |                |
| <b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>                    | <b>44.658</b>  | <b>39.526</b>  |
| <b>Receitas Correntes</b>                      | <b>44.595</b>  | <b>39.347</b>  |
| Receita de Contribuição                        | 32.067         | 28.462         |
| Receita Patrimonial                            | 1.024          | 766            |
| Receita de Serviço                             | 1.309          | 557            |
| Outras Receitas Correntes                      | 10.195         | 9.562          |
| <b>Receitas de Capital</b>                     | <b>63</b>      | <b>179</b>     |
| Alienação de Bens Móveis                       | 63             | 179            |
| <b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>                   |                |                |
| <b>DEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>     | <b>10.560</b>  | <b>6.264</b>   |
| Aquisição de Bens Móveis                       | 174            | 100            |
| Construção e Aquisição de Bens Imóveis         | 9.999          | 5.877          |
| Almojarifado                                   | 387            | 287            |
| <b>TOTAL</b>                                   | <b>55.218</b>  | <b>45.790</b>  |
| <b>INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>   | <b>67.778</b>  | <b>62.987</b>  |
| Inscrição da Dívida Ativa                      | 10.010         | 10.086         |
| Incorporação de Bens Móveis                    | 27             | -              |
| Empréstimo Compulsório                         | 2              | 2              |
| Parcelamentos                                  | 11.512         | 10.416         |
| Débitos Integrais                              | 41.682         | 36.625         |
| Outros Valores                                 | 4.545          | 5.858          |
| <b>TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS</b>              | <b>122.996</b> | <b>108.777</b> |



## VARIAÇÕES PASSIVAS E RESULTADO PATRIMONIAL

## RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

|  |                |                |
|--|----------------|----------------|
| <b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>                  | <b>48.081</b>  | <b>41.693</b>  |
| <b>Despesas Correntes</b>                    | <b>37.908</b>  | <b>35.715</b>  |
| Despesas de Custeio                          | 29.098         | 27.928         |
| Transferências Correntes                     | 8.810          | 7.787          |
| <b>Despesas de Capital</b>                   | <b>10.173</b>  | <b>5.977</b>   |
| Investimentos                                | 10.173         | 5.977          |
| <b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>                 |                |                |
| <b>DEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>   | <b>41.853</b>  | <b>36.984</b>  |
| Cobrança da Dívida Ativa                     | 5.734          | 6.544          |
| Alienação de Bens Móveis                     | -              | -              |
| Alienação de Bens Imóveis                    | -              | -              |
| Débitos Integrais                            | 23.507         | 21.521         |
| Parcelamentos                                | 9.792          | 8.587          |
| Outros Valores                               | 2.820          | 332            |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>89.934</b>  | <b>78.677</b>  |
| <b>INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b> | <b>22.770</b>  | <b>20.452</b>  |
| Cancelamento da Dívida Ativa                 | 1.627          | 386            |
| Alienação de Bens Móveis                     | -              | 61             |
| Almoxarifado                                 | 349            | 334            |
| Parcelamentos                                | 1.816          | 1.843          |
| Desincorporação de Bens Móveis               | 1.004          | 10             |
| Desincorporação de Bens Imóveis              | -              | -              |
| Cancelamento de Créditos                     | 17.960         | 17.769         |
| Outros Valores                               | 14             | 49             |
| <b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS</b>          | <b>112.704</b> | <b>99.129</b>  |
| <b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>                 |                |                |
| Superávit                                    | 10.292         | 9.648          |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>122.996</b> | <b>108.777</b> |

| <b>DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO SALDO PATRIMONIAL</b>                  | <b>2010</b>    | <b>2009</b>    |
|---|----------------|----------------|
| <b>SALDO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>                        | <b>70.420</b>  | <b>60.772</b>  |
| <b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>   |                |                |
| Receitas Correntes  | 44.595         | 39.347         |
| Receitas de Capital   | 63             | 179            |
| <b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>  |                |                |
| Variações Patrimoniais Ativas Dependente da Execução Orçamentária     | 10.560         | 6.264          |
| Variações Patrimoniais Ativas Independente da Execução Orçamentária   | 67.778         | 62.987         |
| <b>Subtotal</b>   | <b>193.416</b> | <b>169.549</b> |
| <b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>   |                |                |
| Despesas Correntes  | (37.908)       | (35.715)       |
| Despesas de Capital   | (10.173)       | (5.977)        |
| <b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>  |                |                |
| Variações Patrimoniais Passivas Dependente da Execução Orçamentária   | (41.853)       | (36.984)       |
| Variações Patrimoniais Passivas Independente da Execução Orçamentária | (22.770)       | (20.452)       |
| <b>SALDO PATRIMONIAL</b>  | <b>80.712</b>  | <b>70.420</b>  |


**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**
**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, vinculado ao Conselho Federal de Contabilidade, criado pelo Decreto - Lei nº. 9295, de 27 de Maio de 1946, é uma entidade dotada de personalidade jurídica e forma federativa, que atua com a finalidade de registro público dos profissionais legalmente habilitados (formação escolar) e da fiscalização técnica e ética do exercício da profissão segundo os princípios fundamentais que regem a atividade especializada dos profissionais, obrigatoriamente condicionados do registro. Tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pela Resolução CFC nº 960/2003, que trata do Regulamento Geral dos Conselhos. O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo tem sua Constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno aprovado pela Resolução CRC SP nº 892 de 26 de setembro de 2005.

**2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**
**2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2010 foram elaboradas em conformidade com a Lei nº. 4320/64 e a Resolução CFC nº 967/03, que institui normas orçamentárias para os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade e seus Princípios Fundamentais, exceto quanto a NBC T 16 que será atendida a partir de 2011 com a implantação do novo plano de contas e os novos modelos de demonstrações conforme calendário de mudanças estabelecido pela STN e CFC.

**a) Ativo Financeiro**

O ativo Financeiro é demonstrado ao valor de realização

- Cadernetas de poupança, junto à Caixa Econômica Federal, demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de aniversário de cada conta;
- Certificados de Depósitos Bancários - CDB Flex, na Caixa Econômica Federal, demonstrados pelos valores aplicados e acrescidos de rendimentos incorridos até a data do Balço;

| APLICAÇÕES FINANCEIRAS              | 2010         | 2009         |
|-------------------------------------|--------------|--------------|
| Bancos Conta Vinculada              | 14           | 1.630        |
| Aplicações Financeiras - CEF - POUP | 14           | 13           |
| Aplicações Financeiras - CEF - CDB  | 4.304        | 4.260        |
| <b>Total</b>                        | <b>4.332</b> | <b>5.903</b> |

O resultado pendente é composto, basicamente, por depósitos judiciais referentes a ações trabalhistas, demonstradas ao custo histórico do depósito;

**b) Ativo Permanente**

Os bens móveis estão demonstrados ao custo de aquisição, sem correção monetária e sem dedução da depreciação;

**Imóvel Rosa e Silva 60/104**

O valor do imóvel Rosa e Silva 60, esta demonstrado ao custo de aquisição acrescido da construção e reformas, e ao imóvel Rosa e Silva 104 foram incorporadas as despesas de reparos e adaptação.

| IMOBILIZADO                            | 2010          | 2009          |
|--|---------------|---------------|
| <b>Bens Móveis</b>                     | <b>6.288</b>  | <b>7.092</b>  |
| Móveis e Utensílios de Escritório      | 1.297         | 1.302         |
| Máquinas e Aparelhos                   | 1.554         | 1.556         |
| Instalações                            | 905           | 905           |
| Utensílios de Copa e Cozinha           | 10            | 10            |
| Equipamentos de Processamento de Dados | 2.348         | 2.243         |
| Sistemas de Processamento de Dados     | 12            | 926           |
| Biblioteca                             | 137           | 125           |
| Outros Bens Patrimoniais               | 25            | 25            |
| <b>Bens Imóveis</b>                    | <b>33.760</b> | <b>23.760</b> |
| Imóvel Rosa e Silva                    | 9.951         | 9.951         |
| Imóvel Rosa e Silva 104                | 23.809        | 13.809        |
| <b>Total</b>                           | <b>40.048</b> | <b>30.852</b> |

Os Bens Móveis e Imóveis estão segurados nas seguintes modalidades: Responsabilidade Civil, Roubo e Incêndio, em quantia considerada suficiente no caso de eventual sinistro.





Os Créditos se referem a valores de anuidades, multas de infrações e eleições até o exercício de 2010 acrescidos da atualização monetária, que encontram-se em aberto, em cobrança administrativa e Dívida Ativa.

| DÉBITOS INTEGRAIS      | 2010         | 2009         |
|------------------------|--------------|--------------|
| Anuidades do Exercício | 2.432        | 2.534        |
| Multas de Eleições     | 348          | -            |
| Multas de Infração     | 39           | 69           |
| <b>Total</b>           | <b>2.819</b> | <b>2.603</b> |

| PARCELAMENTOS CONCEDIDOS | 2010         | 2009         |
|--------------------------|--------------|--------------|
| Anuidades do Exercício   | 1.393        | 1.598        |
| Multas de Eleições       | 117          | -            |
| Multas de Infração       | 51           | 58           |
| <b>Total</b>             | <b>1.561</b> | <b>1.656</b> |

| DÍVIDA ATIVA       | 2010          | 2009          |
|--------------------|---------------|---------------|
| Anuidades          | 30.065        | 27.810        |
| Multas de Eleições | 3.240         | 2.983         |
| Multas de Infração | 2.143         | 2.005         |
| <b>Total</b>       | <b>35.448</b> | <b>32.798</b> |

O almoxarifado está demonstrado ao custo de aquisição dos materiais de consumo que se encontram em nosso estoque.

#### c) Passivo Financeiro

Está demonstrado ao custo de aquisição ou realização;

| DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 2010      | 2009      |
|-------------------------------|-----------|-----------|
| Bradesco S/A                  | 1         | 3         |
| Caixa Econômica Federal       | 15        | -         |
| Nossa Caixa Nosso Banco S/A   | 7         | 15        |
| CEF - Execuções Fiscais       | 15        | 40        |
| Banco do Brasil               | 10        | -         |
| <b>Total</b>                  | <b>48</b> | <b>58</b> |

| CONSIGNAÇÕES                            | 2010       | 2009       |
|---|------------|------------|
| INSS - Instituto Nacional Seg. Social   | 67         | 59         |
| IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte | 215        | 179        |
| Empréstimo Consignado                   | 50         | 29         |
| Outros                                  | 3          | 4          |
| <b>Total</b>                            | <b>335</b> | <b>271</b> |

| CREDORES DA ENTIDADE         | 2010      | 2009      |
|------------------------------|-----------|-----------|
| Fornecedores                 | 6         | -         |
| Cartão de Afinidade Bradesco | 14        | 10        |
| <b>Total</b>                 | <b>20</b> | <b>10</b> |

| ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS                   | 2010       | 2009       |
|---|------------|------------|
| INSS - Instituto Nacional Seg. Social         | 262        | 207        |
| FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço | 117        | 105        |
| PASEP/PIS - Caixa Econômica Federal           | 19         | 17         |
| IRRF/COFINS/CSLL/PIS                          | 14         | 38         |
| Outros  | 28         | 20         |
| <b>Total</b>                                  | <b>440</b> | <b>387</b> |



| FUNDO                                   | 2010     | 2009         |
|---|----------|--------------|
| CRC-SP - Fundo para adaptaão e Ampliaão | -        | 1.621        |
| <b>Total</b>                            | <b>-</b> | <b>1.621</b> |

O saldo foi gasto no pagamento das despesas com a reforma do Imóvel Rosa e Silva 104 e incorporado ao valor do Imóvel durante a fase da reforma

| PROVISÕES TRABALHISTAS            | 2010         | 2009         |
|-----------------------------------|--------------|--------------|
| Férias                            | 1.417        | 1.319        |
| Encargos sobre Férias (INSS/FGTS) | 448          | 382          |
| <b>Total</b>                      | <b>1.865</b> | <b>1.701</b> |

| EVOLUÇÃO DO SALDO PATRIMONIAL                     | 2010          | 2009          |
|---|---------------|---------------|
| <b>Saldo Inicial em 01 de janeiro</b>             | <b>70.420</b> | <b>60.772</b> |
| Resultado Orçamentário do Exercício               | (3.423)       | (2.167)       |
| Resultado das Variações Patrimoniais do Exercício | 13.715        | 11.815        |
| Resultado do Exercício                            | 10.292        | 9.648         |
| <b>Saldo Final em 31 de dezembro</b>              | <b>80.712</b> | <b>70.420</b> |

#### d) Patrimônio Social

O Patrimônio Social é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente, no exercício de 2010 o superávit de R\$ 10.291.605,90.

Os fatos relevantes que afetaram o resultado do exercício foram: a incorporação das despesas com a reforma e adaptaão do imóvel Rosa e Silva 104, e a contabilização nas mutações patrimoniais independentes da execução orçamentária, a correção monetária sobre os créditos registrados em Dívida Ativa (variação passiva).

#### e) Apuração do resultado

As receitas são escrituradas pelo regime de caixa e estão representadas por arrecadação de anuidades (receitas de contribuição), rendimentos de aplicações financeiras (receitas patrimoniais), recebimento referente às inscrições e expedição de carteiras e certidões (receitas de serviços) e multas, sobre anuidades em atraso, por ausências à eleição e infrações (outras receitas correntes), alienação de bens do imobilizado (receitas de capital);

As despesas são escrituradas pelo regime de competência e estão representadas por despesas administrativas (despesas de custeio), repasses ao Conselho Federal de Contabilidade: Cota Parte, 1/5 da arrecadação e FIDES 1% sobre a arrecadação de anuidades (transferências correntes), e aquisições de bens do imobilizado (despesas de capital);

São Paulo, 31 de dezembro de 2010

DOMINGOS ORESTES CHIOMENTO  
Presidente

WILSON ROBERTO PEDRO  
Chefe do Depto. de Contabilidade e Patrimônio  
CT CRC 1SP153.400/O-0



**DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR Nº. 08/2011  
BALANÇOS PATRIMONIAL, FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DE 2010  
PROCESSO "CTB" Nº. 25/2010 - 31.12.2010**

O Conselho Diretor, analisando as peças constantes do referido processo, que trata dos balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário do exercício de 2010,

**DELIBERA:**

- 1 - Aprovar os **BALANÇOS PATRIMONIAL, FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO DE 2010.**
- 2 - Submeter o assunto ao exame da Câmara de Controle Interno para parecer e a seguir ao Egrégio Plenário para decisão final

São Paulo, 17 de janeiro de 2011

DOMINGOS ORESTES CHIOMENTO  
Presidente

LUIZ FERNANDO NÓBREGA  
Vice - Pres. de Administração e Finanças

CLÁUDIO AVELINO MAC-KNIGHT FILIPPI  
Vice - Pres. de Fiscalização

GILDO FREIRE DE ARAÚJO  
Vice - Pres. de Desenvolvimento Profissional

JOAQUIM CARLOS MONTEIRO DE CARVALHO  
Vice - Pres. de Registro

**PARECER DA CÂMARA DE CONTROLE INTERNO  
BALANÇOS PATRIMONIAL, FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DE 2010  
PROCESSO "CTB" Nº. 25/2010 - 31.12.2010**

Senhor Presidente.

A Câmara de Controle Interno do CRC-SP, reunida nesta data, no desempenho de suas atribuições regimentais examinando os Balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário do Exercício de 2010, elaborados com base na Lei 4.320/64, aprovados pela Deliberação do Conselho Diretor nº. 08/2011, de 17-01-2011, é de opinião que os mesmos merecem a aprovação do Plenário, com posterior conhecimento do relatório da auditoria externa.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2011

WALTER IÓRIO  
Coordenador

MARILENE DE PAULA MARTINS LEITE  
Vice-Coordenador

OSWALDO PEREIRA  
Membro

**DELIBERAÇÃO CRC SP Nº. 21/2011 DE 28.02.2011  
APROVA OS BALANÇOS PATRIMONIAL, FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO DO CRC SP DO EXERCÍCIO DE 2010**

O Plenário do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo item "IX" do artigo "9º", de seu Regimento Interno, tendo em vista o parecer favorável da Câmara de Controle Interno e o que consta do processo "CTB" nº. 25/2010 de 31 de dezembro de 2010,

**DELIBERA:**

Aprovar os balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário do CRC SP do exercício de 2010.

Sala das Sessões do Plenário, 28 de fevereiro de 2011.

**DOMINGOS ORESTES CHIOMENTO  
Presidente**

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ilmo.Sr.

Presidente do

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

São Paulo – SP

**Examinamos os balanços patrimonial, orçamentário e financeiro do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO - CRC SP**, levantados em 31 de dezembro de 2010 e a respectiva demonstração das variações patrimoniais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO - CRC SP é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades do setor público e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis como base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objeto de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO - CRC SP para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO - CRC SP. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO - CRC SP em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e as variações patrimoniais para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades do setor público.

Parágrafo de ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, a entidade deverá atender o que preceitua a NBC T 16 - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, a partir do exercício de 2011, com a implantação do novo plano de contas e novos modelos de demonstrações conforme calendário de mudanças estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN e Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, compreendendo os balanços patrimonial, orçamentário e financeiro e a respectiva demonstração das variações patrimoniais, cujos valores não foram apresentados para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 12 de fevereiro de 2010, que não conteve qualquer modificação.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011

**PAULO FERNANDO F. MOREIRA**  
CRC 1 RS 12085 T SC S SP -CNAI 1008

**DIEGO ROTERMUND MOREIRA**  
Contador CRC 1 RS 68603 S SP - CNAI 1128

**UHY MOREIRA - AUDITORES**  
CRC 2 RS 3717 S SP



## PARECER DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

## PARECER DE AUDITORIA N.º 08/11

(1) Examinamos o balanço patrimonial do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO, levantado em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, e as respectivas demonstrações contábeis e variações que resultaram nas mutações patrimoniais, elaboradas e aprovadas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas Demonstrações Contábeis.

(2) No desenvolvimento do trabalho, foram adotados os seguintes procedimentos de auditoria: exame físico; exame de documentos originais; conferência de cálculos; verificação *in loco*; exame de escrituração; investigação minuciosa; correlação das informações obtidas e observação. Os exames foram efetuados por amostragem nas extensões julgadas necessárias nas circunstâncias apresentadas.

(3) Cabe esclarecer que nenhuma restrição nos foi imposta quanto ao método ou à extensão dos trabalhos. Os programas de auditoria e os respectivos procedimentos estabelecidos para a execução dos exames foram aplicados de acordo com a natureza e as atividades da entidade auditada.

(4) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo Conselho, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

(5) Em nossa opinião, com base nas normas emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, conforme descrito no Relatório de Auditoria n.º 08/11, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CRCSP em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, o resultado de suas operações e as mutações patrimoniais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(6) Quanto à gestão, consubstanciados nos trabalhos realizados, transcritos no Relatório de Auditoria nº 08/11 e, de acordo com os fatos apresentados, somos de **PARECER PELA REGULARIDADE DA GESTÃO**, para o exercício de 2010.

São Paulo - SP, 11 de fevereiro de 2011

Contador **Dirceu Martins Batista Junior**  
CRC n.º DF-11.845/O-3-S-SP

Contador **Jean Nunes Calvoso**  
CRC n.º DF-15.080/O-7-S-SP

Contador **Carlos Frederico Carvalho de Melo**  
CRC n.º DF-14.726/O-6-S-SP



# e-contab

SISTEMAS CONTÁBEIS SEM MENSALIDADE



Teste gratuito por 2 meses



FOLHA DE PAGAMENTO



CONTABILIDADE



ADM. DE ESCRITÓRIO



LIVROS FISCAIS



CONTR. PATRIMONIAL



PPP



[www.e-contab.com.br](http://www.e-contab.com.br)



@econtab

☞ Tecnologia contábil por um time de heróis



São Paulo 11 2626-1962 Campinas 19 4062-8202 Belo Horizonte 31 2626-2940  
Curitiba 41 4063-7122 Rio de Janeiro 21 3005-9214 Salvador 71 2626-2728



**“A Contabilidade proporciona imensa satisfação em contribuir para o desenvolvimento da sociedade empresarial, auxiliando, de forma precisa, na tomada de decisões para o progresso constante nos negócios”**



**Domingos Orestes  
Chiomento**

*Presidente do CRC SP, gestão 2010-2011, Contador, economista, pós-graduado em Contabilidade Gerencial e Controladoria. Empresário da Contabilidade. Coordenou a Câmara de Registro do CRC SP, na gestão 2000-2001, e a Câmara de Desenvolvimento Profissional do CRC SP, na gestão 2002-2003. Foi vice-presidente do CRC SP nas gestões 2004-2005 (Desenvolvimento Profissional), 2006-2007 (Fiscalização) e Administração e Finanças (2008-2009). É conselheiro do Sindcont-SP (Sindicato dos Contabilistas de São Paulo) desde 1996.*



### Conte-nos um pouco sobre sua escolha da Contabilidade como profissão.

Estava com 16 anos de idade, já estudando o primeiro ano do curso Técnico em Contabilidade, quando surgiu um convite para trabalhar num pequeno escritório contábil. Nesse escritório, dois irmãos eram sócios, além do pai, que colaborava nos serviços externos. Essa foi uma grande oportunidade de aprender o “ofício”, como os antigos diziam. Lembro-me bem que nesse primeiro ano de escola técnica não entendia nada do que o professor falava a respeito de débito e crédito.

A partir do momento em que entrei no escritório, pedi a um dos sócios que me ensinasse a fazer Contabilidade. Comecei escriturando Contabilidade de pequenos estabelecimentos e, então, passei a entender perfeitamente quando se debitava e quando se creditava.

As atividades práticas desenvolvidas

no escritório foram de suma importância, pois passei a não ter mais problemas nos trabalhos contábeis. E, da mesma forma, na escola, as notas em Contabilidade se elevaram ao patamar máximo até o término do curso.

### Como era a Contabilidade quando o senhor começou e como é agora?

Nos meus primeiros passos, aprendi a fazer Contabilidade nos livros Diário e Razão manuscritos. Em seguida, veio a ficha tríplice que inovou com a fita ou carbono copiativo, que transferia os dados para o livro Diário pela prensa ou gelatina.

Passado algum tempo, começaram a surgir diversas outras formas, o sistema Ruff, as máquinas Olivetti e Ascota etc., que operavam simultaneamente a escrituração dos livros Diário e Razão, com a vantagem de que o saldo da conta era apresentado automaticamente.

Eram as famosas máquinas eletro-





mecânicas. Que avanço! Não tardou muito, passamos a conhecer os primeiros computadores com cartões perfurados, época em que a disputa se dava entre a Borroughs e a IBM.

Poucos anos depois, surgiram no mercado os computadores Prológica, Macintosh, que utilizavam para operacionalização a inserção de um disquete, com capacidade de 5 1/4, depois 3 1/2 e as impressoras matriciais. Isso parecia um verdadeiro conto de fadas, que maravilha! Em seguida, vieram os computadores AT, XT, com programação em Cliper, Dbase, as *winchesters* tinham arquivos de 20, 40, 60 megabites; a partir de então, a evolução não parou mais. A cada curto espaço de tempo passaram a ser inovadas as tecnologias, como vem ocorrendo até hoje. A tecnologia trouxe, portanto, para o Contador uma humanização na execução dos trabalhos, facilitando muito a sua operacionalização.

**O que o senhor considera positivo nas mudanças que aconteceram no**

**cenário contábil?**

Recentemente participamos de uma reunião com o chairman do IASB (*International Accounting Standards Board* – Comitê Internacional de Contabilidade), Ian Macintosh, juntamente com Amaro Luiz de Oliveira Gomes e o professor Nelson Carvalho, membros que representam a área contábil do Brasil no exterior, além de membros do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis).

Percebe-se que o mundo todo está empenhado para a internacionalização harmônica da Contabilidade e, por sua vez, o Brasil se adiantou muito na adoção das normas contábeis, o que denota ser muito positivo, tanto para o País como para a profissão contábil, posto que, atualmente, estamos nos ombreando com as grandes inteligências internacionais da Contabilidade.

**O senhor acredita que virão mais transformações para a profissão?**

Sem sombra de dúvida, as transformações que acontecem na so-



cidade refletem-se também no âmbito contábil e a troca de informações técnicas, cada vez de modo mais globalizado, favorece as mudanças.

No que se refere, especialmente, à implantação das Normas Internacionais de Contabilidade, o momento atual é de transição. Verifica-se que, apesar de grande parte estarem regulamentadas, ainda levarão muito tempo para serem consolidadas, mesmo porque, nem sempre a realidade coincide com enunciados legais.

### **Como o senhor começou a sua atuação nas entidades contábeis?**

Atuo em entidades beneficentes desde os 25 anos de idade, passando, desde cedo a frequentar o Sescon-SP (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo), onde participava de atividades como palestras e encontros de empresários de Contabi-

lidade. Havia a responsabilidade de manter nosso escritório atualizado, fato esse que me requeria a necessidade de obter e compartilhar informações nesse ambiente com os colegas.

Assim, houve uma aproximação com Virgilio Bolonhani e Antonio Palhares, ambos me convidaram para participar do grupo político dos empresários da Contabilidade. Para representar esse grupo, fui indicado, há 18 anos, para ser conselheiro do CRC SP.

Hoje, após ter completado o meu tempo de trabalho junto ao CRC SP, tendo chegado ao topo, agradeço a todos que me deram essa oportunidade, especialmente ao grande líder da classe contábil, o falecido Annibal de Freitas. Saio com a sensação do dever cumprido.

**Qual é a sua opinião sobre a participação dos Contabilistas nas entidades contábeis? E na política?** Pelos caminhos que percorri durante



essa trajetória, tenho propagado que a melhor maneira de você aumentar seu conhecimento é participar ativamente das entidades, pois nelas estão as maiores inteligências da profissão. Nesse ambiente, estão pulverizadas as informações e, seguramente, são encontradas as pessoas mais bem-sucedidas.

Na esfera política das entidades contábeis, comumente abrem-se oportunidades para aqueles que têm interesse em participar das atividades da classe, requerendo-se apenas o comprometimento, bem como perfil para assumir posições de liderança, uma vez que os coordenadores dos grupos, observado esse interesse, conduzem o profissional para desempenhar o que lhe for confiado.

**Do plano de trabalho de sua gestão, o que o senhor considera missão cumprida? O que o deixou frustrado?**

Olhando para o plano de trabalho elaborado por toda a equipe, sob a nossa diretriz, a gestão foi pródiga

de realizações, o universo conspirou a nosso favor, haja vista que todas as ações empreendidas foram coroadas de êxito.

A equação proposta, de 2=20, sendo dois anos de mandato e vinte anos de desenvolvimento, confirmou-se *ipsis litteris* com um grande desenvolvimento do Conselho neste período.

Como todo empreendimento, há situações adversas a serem superadas. No entanto, com o empenho da equipe foram sendo ultrapassadas as dificuldades e, as eventuais frustrações, transformaram-se em novos desafios.

**O senhor considera que as lideranças dos Contabilistas estão sendo renovadas?**

As lideranças políticas da classe contábil têm poder de conduzir profissionais às entidades. Nestes últimos 25 anos, muito pouco se renovou em termos de lideranças. O CRC SP, com 65 anos de instalação, teve



nomes importantes que trabalharam para o seu desenvolvimento técnico, político e econômico, provenientes dessas entidades.

Por outro lado, no estado de São Paulo, as lideranças têm dado exemplo de sabedoria nas indicações de profissionais comprometidos com a classe contábil. É notório que as entidades têm crescido muito em relação aos outros estados, por conta dessa integração. Muitos líderes de outros estados, que não conseguem unir suas lideranças, perguntam-nos “qual a fórmula?”, ao que respondemos, explicando o funcionamento dos grupos políticos.

### **O que o senhor leva como lembrança desses dois anos em que esteve à frente do CRC SP?**

Na verdade, de todos esses anos em que estive atuando junto ao CRC SP, guardo inúmeras lembranças de muita alegria e desafio para colaborar com a classe. Este trabalho culminou com a gestão compreendida nestes dois últimos anos.

Em algumas exposições, comparei dois momentos em minha vida: o primeiro, quando prestei o serviço militar, pois as responsabilidades e as ocupações eram mínimas; o segundo, agora no Conselho, em que as responsabilidades e as ocupações são máximas, mas me deram um enorme prazer de executá-las. Essas lembranças são, para mim, extremamente gratificantes, tenho a sensação do dever cumprido.

### **Qual a mensagem que o senhor deixa para os Contabilistas?**

Para os Contabilistas passamos nossa experiência de atuação junto à classe contábil, perseverante no estudo constante, dedicação à profissão, comprometimento e empreendedorismo. A Contabilidade nos proporciona imensa satisfação em contribuir para o desenvolvimento da sociedade empresarial, auxiliando, de forma precisa, na tomada de decisões para o progresso constante nos negócios.

Portanto, como mensagem aos



Contabilistas: não deixem de perseguir os seus sonhos, sonhem alto, sonhem sempre, acreditando que

há um poder superior dentro de vocês que os ajuda a realizar seus sonhos. Persiga-os!

